

Título: Proposta do governo cortar os
cursos da educação para 2003

Ano: 2002

Autoria: Informação em Reali

informação

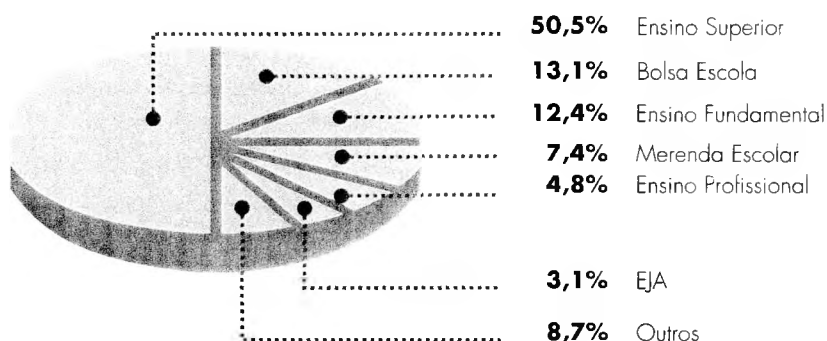
São Paulo, out. de 2002 Ano VI Nº49

em rede

Este boletim é publicação mensal da **Ação Educativa** - Assessoria, Pesquisa e Informação

Proposta do governo corta recursos da educação para 2003

Congresso recebeu em agosto a proposta orçamentária da União para o próximo ano, prevendo redução de despesas com educação, reforma agrária, saneamento, habitação e segurança. Se aprovada, a Lei limitará as políticas sociais no início do mandato do novo Presidente eleito. Segundo a Consultoria de Orçamento, a proposta de Lei Orçamentária apresentada pelo governo prevê recursos da ordem de R\$ 14,1 bilhões para atividades de educação, valor 3,4% menor que os R\$ 14,6 bilhões destinados pelo Congresso à área em 2002. Descontada a inflação anual (estimada em 9,48%¹), a diminuição no investimento federal com políticas de educação entre 2002 e 2003 é da ordem de 11,6%. Esses valores incluem despesas com atividades que não se destinam propriamente à manutenção e desenvolvimento do ensino, como o programa *Bolsa Escola* (ao qual a proposta de 2003 atribui R\$ 1,8 bilhões), de alimentação e saúde escolar (para os quais foram reservados mais de R\$ 1 milhão) e hospitais universitários (com mais de R\$ 314 milhões). Para a complementação do FUNDEF foram previstos R\$ 657,5 milhões, o que corresponde a um custo mínimo ao ano de R\$ 434,31 para alunos de 1º a 4º séries do ensino fundamental e de R\$ 456,44 para os estudantes de 5º a 8º séries. Esse custo equivale a um incremento nominal de apenas 3,9% em



relação aos valores praticados em 2002, e na verdade representa uma redução, pois não cobre sequer a inflação do período. Na proposta orçamentária apresentada pelo Governo Federal para o próximo ano, a educação de jovens e adultos recebe uma dotação de R\$ 440,2 milhões, valor 10,4% menor (em termos nominais) que

aquele autorizado pelo Congresso em 2002. Debitada a inflação do período, os valores reais orçados para a educação de jovens e adultos sofreram uma redução de 18% entre 2002 e 2003. A maior parte (71%) dos recursos previstos destinam-se ao atendimento de 1,2 milhões de jovens e adultos no Programa Recomeço. Também foram atribuídos recursos para que 30 mil pessoas sejam submetidas em 2003 ao Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA).

O Projeto de Lei Orçamentária deve ser votado até o final do ano pela Comissão Mista de Orçamento e pelo Plenário do Congresso, que só retomam suas atividades após o segundo turno das eleições. A Comissão (cuja página na Internet é www.camara.gov.br/cmo) convocará audiências públicas, nas quais a sociedade civil poderá influir no posicionamento dos parlamentares.

Ação de improbidade contesta calote da União ao FUNDEF

Acolhendo denúncia da Campanha Nacional pelo Direito à Educação de descumprimento da lei na fixação do valor mínimo anual por aluno para os cálculos do FUNDEF, a Procuradoria da República está prestes a ajuizar ação de improbidade administrativa contra o Presidente da República. A ação pede a correção do cálculo em 2002 e anos posteriores, e o ressarcimento dos valores devidos pela União ao Fundo desde 1998.

¹ Segundo o IGP-DI, sigla que designa o Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna.

Esperança diante das urnas

Quando este boletim chegar aos leitores, talvez já se saiba quem será o novo Presidente da República. Independente do resultado da escolha popular, quais são nossas expectativas?

Esperamos o aprofundamento da democracia, em três direções convergentes: a ampliação e efetivação dos direitos básicos da cidadania que, mesmo quando garantidos em lei (como no caso da educação básica) não foram assegurados de fato senão para uma parcela da população; uma melhor distribuição da riqueza, para que a igualdade formal dos cidadãos perante o sistema político e jurídico encontre minimamente um correlato no âmbito econômico; a abertura de canais de participação e diálogo entre o governo e as organizações da sociedade civil, preservada sua autonomia e reconhecida sua diversidade. Esperamos que a prioridade atribuída à educação e à proteção da infância e adolescência deixem de ser retórica para refletir-se no orçamento federal, em políticas intersetoriais, na destinação e acesso aos fundos públicos, na escuta às demandas das crianças, da juventude e das educadoras, no respeito aos conselhos de gestão democrática e participativa.

Para que essas expectativas se cumpram, nos propomos colaborar para o fortalecimento da esfera pública, zelar para que os direitos sociais sejam efetivados, combater a transferência de funções prioritárias do Estado à sociedade, e apoiar os esforços governamentais por implementar políticas sociais conseqüentes.

CONSED e UNDIME fazem propostas aos presidenciais

Às vésperas das eleições, o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (CONSED) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) elaboraram cartas aos presidenciais sugerindo políticas para o setor educacional.

Elaborado na 3ª Reunião Ordinária realizada em agosto, o documento do CONSED aponta avanços na educação brasileira na última década, mas indica desafios por enfrentar, dentre os quais dificuldades para erradicação do analfabetismo, atendimento às demandas por educação de jovens e adultos e formação profissional.

Como prioridades para o período de 2003 a 2006, o documento destaca: a vigência plena do regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios na realização da política educacional; a implantação do Plano Nacional de Educação, com um sistema de monitoramento de progresso; o desenvolvimento de políticas nacionais de formação e valorização dos profissionais da educação e de financiamento integrado do setor, contemplando, dentre outras propostas, a elevação progressiva do gasto público até alcançar 7% do PIB em cinco anos e a inclusão das matrículas dos educandos jovens e adultos do ensino fundamental nos cálculos do Fundef.

A carta da UNDIME alerta para a

crescente responsabilidade dos municípios quanto à educação infantil e ao ensino fundamental, sem a contrapartida de receitas por parte da União. A entidade expressa a visão de que a educação de jovens e adultos deve ser tratada como dívida social a ser paga imediatamente. Dentre as reivindicações enumeradas pelo documento estão a rediscussão do financiamento da educação; a revisão e elevação da participação da União nos recursos do Fundef; a atualização do valor do custo-aluno do Fundef estadual de acordo com os dados do censo escolar do ano em curso; a instituição de um Fundo Nacional de Educação Básica (Fundeb), com alocação de novos recursos; a rejeição dos vetos presidenciais ao Fundef e ao Plano Nacional de Educação; a elaboração de Planos Estaduais e Municipais de Educação; a formação permanente dos professores; a integração de representante da UNDIME ao Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); e a oferta de educação superior e profissional para todos os municípios por parte da União e dos Estados.

Em www.consed.org.br/informeagosto.htm encontra-se a carta do CONSED e em http://www.undime.org.br/carta_presidenciais.htm está o pronunciamento da UNDIME.

Como andam os Planos Estaduais ?

Após discussão no Fórum Estadual de Educação, versão preliminar do Plano de Educação de Santa Catarina foi entregue ao governo estadual, que deverá encaminhá-lo à Assembléia Legislativa. O texto está em

www.sed.rctsc.br/pne/planos.htm e o e-mail pee@sed.rctsc.br recebe contribuições ao documento.

A proposta de Plano Decenal de Educação de Mato Grosso elaborada pelo Fórum Estadual de Educação está na página www.seduc.mt.gov.br. O e-mail planoestadual@seduc.mt.gov.br acolhe sugestões ao Plano.

Unesco articula novo Projeto Regional de Educação

Os Ministros de Educação são esperados em Havana, Cuba, entre os dias 14 e 16 de novembro para a 1ª Reunião Intergovernamental do novo Projeto Regional de Educação para a América Latina e Caribe.

O Projeto anterior foi encerrado em 2001 com uma reunião de avaliação em Cochabamba, Bolívia. Em www.unesco.cl/03prelac.htm pode-se consultar o texto base que será debatido na ocasião.

Um dos cinco focos estratégicos da proposta é a flexibilização dos sistemas educativos para que eles ofereçam oportunidades efetivas de aprendizagem de jovens e adultos ao longo da vida.

Rede premia mulheres empreendedoras

A Griffe Morro da Cruz, de Porto Alegre, grupo autogestionário fundado em 1995 por artesãs costureiras que produzem roupas em "patchwork", venceu a etapa brasileira do 3º Concurso Latino-

americano de Empreendimentos Bem Sucedidos Liderados por Mulheres, uma iniciativa da Rede de Educação Popular entre Mulheres (repem@repem.org.uy). Recentemente a REPEM lançou

o livro *Así se hace*, com relatos de experiências premiadas no 2º Concurso, como a da Cooperativa Abayomi, que reúne artesãs do bairro de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, que trabalham com temática afro-brasileira.

Teses em defesa

Gilvanice Barbosa da Silva Musial (gilvanice@aol.com) defendeu no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais a tese *A temática trabalho na Educação de Jovens e Adultos: um estudo de caso de uma sala de aula de uma escola da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte*, sob a orientação de Maria Rita Neto Sales de Oliveira. A pesquisa

abordou a presença ou ausência da temática trabalho no currículo de uma classe do primeiro segmento do ensino fundamental, e analisou sua adequação ao perfil dos alunos de jovens e adultos trabalhadores.

A aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: "o tempo fora dos eixos" foi o título da tese que Maria Rosa Fontebasso

mirosa.ez@terra.com.br defendeu na Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob orientação da Dra. Margareth Schäffer. Empregando o referencial teórico da psicanálise, o estudo abordou a atualização dos desejos de aprendizagem de jovens e adultos que entraram ou retornaram à escola pelo fato de sua infância ter sido ocupada pela luta pela sobrevivência.

Agenda de Fóruns

O Fórum **Mineiro** de Educação de Jovens se reúne em 1º de novembro às 14h na SME de Belo Horizonte, R. Carangola 288, 8º andar. Contatos pelo e-mail forum.mineiroeja@uemg.br, ou fone (31) 3277-8641.

A 2ª Assembléia Geral do Fórum **Potiguar** de Educação de Jovens e Adultos será realizada em 7 de novembro, na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e discutirá a organização do Fórum e seu posicionamento frente ao ENCCEJA.

Informações pelo e-mail sandrosoares@uol.com.br ou fone (84) 312-2772 Ramal 2145.

O Fórum **Alagoano** de Educação de Jovens e Adultos promove Encontro Estadual de 12 a 14 de novembro em Maceió, com mesas redondas, conferências e intercâmbio de experiências. Informações pelo e-mail tania@cedu.ufal.br ou fone (82) 214-2200.

O Fórum de Educação de Jovens e Adultos do **Rio Grande do Sul** terá encontro em Porto Alegre em 22 de novembro. Contatos pelos e-mails lsbo@zaz.com.br ou

janelton@edu.ufrgs.br, ou no fone (51) 316-3082.

Plenária do Fórum de Educação de Jovens e Adultos de **São Paulo** aborda a formação de educadores em 30 de novembro na Câmara de Vereadores da capital. Contato pelo e-mail cecir@sedes.org.br ou fone (11) 38662753.

Foi criado em 14 de setembro o Fórum Regional de Educação de Jovens e Adultos do **Sul do Mato Grosso**. Contatos com Ademair (ademairc@terra.com.br), José Álvaro (cefaprio1@terra.com.br) ou Fátima (danieldaberto@terra.com.br).

Experiência

Projeto Buriti forma lideranças no Brasil central

Buriti é uma palmeira do cerrado com múltiplos usos e também o nome de um projeto de formação de lideranças sindicais no meio rural cujos objetivos são fortalecer cultura popular e a agricultura familiar, promovendo o desenvolvimento sustentável e solidário nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. É desenvolvido pelo Instituto de Formação e Assessoria Sindical Rural (IFAS) e procura resolver as dificuldades de renovação de lideranças e o baixo dinamismo do sindicalismo rural no Centro-Oeste, de que se ressentem a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG).

Concebendo a prática social como referência fundamental no processo de construção do saber e a educação como um processo de auto descoberta e um instrumento de conquista de autonomia pessoal, o Projeto Buriti quer educar para a vida, valorizando a cultura dos trabalhadores rurais, incentivando o diálogo e a construção coletiva de conhecimento. Organizado em forma modular, o projeto articula seminários presenciais de 32 horas de duração com atividades individuais ou coletivas desenvolvidas pelos cursistas em suas comunidades. Os cursistas são líderes comunitários dedicados à agricultura familiar, acampados ou assentados em projetos de reforma agrária. Para

assegurar equidade e renovação, o projeto reserva cotas de 40% das vagas para jovens e mulheres.

O primeiro módulo foi desenvolvido no município de Gurupi (TO), congregou também cursistas de pequenos municípios goianos e matogrossenses, e abordou as temáticas da identidade do agricultor familiar, sua história, cultura e diversidade étnica e de gênero, abordadas por meio de dinâmicas e múltiplas linguagens (vídeo, fotografia, leitura, teatro, pintura, dentre outras).

Contato: IFAS - Rua 77 n. 85, Centro CEP 74055090 - Goiânia - GO.

Página web www.ifas.org.br,

e-mail ifas@ifas.org.br,

fone (62) 213-3033,

fax (62) 213-1682.

Anote

23 e 30 de outubro acontecem no Rio de Janeiro os próximos encontros do curso "Juventude, Cultura e Cidadania", promovido pela Unesco e ISER, com os temas "Perspectivas para a juventude na sociedade do mercado" e "Juventude e Mídia: alternativas de comunicação". Informações: juventude@iser.org.br, fone (21) 2556-5004 ramal 3781.

3, 10, 17 e 24 de novembro serão realizadas as provas do Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Informações no site do Inep (www.inep.gov.br) ou pelo e-mail encceja@inep.gov.br.

6 de novembro é a data limite para inscrever-se no Seminário "Políticas Públicas: Juventude em

Pauta", que acontece em São Paulo de 26 a 29 de novembro. Informações: www.acaoeducativa.org ou fone (11) 3151-2333, ramal 141.

9 de novembro ocorre o 1º Congresso Estadual do Movimento de Alfabetização do Rio Grande do Sul. Maiores informações no site www.educacao.rs.gov.br ou pelo fone (051) 3288-4786.

Leia

A coletânea *Racismo no Brasil* reúne oito textos sobre determinantes do racismo e políticas de ação afirmativa de autores que participaram de seminário realizado pela Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais, Ação Educativa e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. Vendas a R\$ 19,00. Informações na página www.abong.org.br ou pelo fone (11) 3237-2122.

A Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho de São Paulo editou *Construindo o Saber: Educação dos Trabalhadores pelos Trabalhadores*, sobre o Curso Supletivo Profissionalizante desenvolvido pelo Centro de Educação, Estudos e Pesquisas de São Paulo, experiência inovadora iniciada em 1999 que foi suspensa recentemente devido aos cortes orçamentários que atingiram o Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador. Solicitações ao CEEP pelo e-mail ceep-sp@uol.com.br ou fone (011) 3105-3787.



Ação Educativa

Assessoria, Pesquisa e Informação

Rua General Jardim, 660

01223-010 São Paulo SP Brasil

T + F 11 3151-2333

acaoeducativa@acaoeducativa.org

www.acaoeducativa.org